



**Governo do Estado de São Paulo
Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo
Comitê de Auditoria**

ATA DE REUNIÃO

Nº do Processo: 271.00000542/2024-96

Interessado: Comitê de Auditoria

Assunto: Ata da 70ª Reunião Ordinária

ATA DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos (16) dezesseis dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às 14:00 horas, conforme prévia convocação reuniram-se de forma remota os membros do Comitê de Auditoria (COAUD) da Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo – PREVCOM, Srs. Leandro Fernandes Pereira, Guilherme Ângelo Lopes e Wilson Luiz Matar, os colaboradores da Fundação, a Diretora Administrativa Sra. Vanessa Pacheco de Souza Romão Ceron, a Gerente de Compras Sra. Lívia Sant'Anna Carvalho, o Diretor de Tecnologia Sr. Alessandro Roosevelt, a Secretária Executiva de Governança Corporativa Sra. Camila Daniela Tardeli, a Chefe de Gabinete da Presidência Sra. Maria Izabel Canavese Dutra, a Assessora de Controles Internos e Compliance Sra. Renata Simões de Souza e a Diretora de Investimentos Francis Nascimento. **Ordem do dia: 1. Assuntos Internos do COAUD** i. Aprovação da ata da 69ª. reunião. ii.

Avaliação da descrição de cargo e processo de contratação do Gerente de Auditoria Interna. **2. Posicionamento sobre o Plano de Tecnologia e de Segurança da Informação. Participante: Sr. Alessandro Roosevelt. 3. Contratação da Empresa de Auditoria Independente para as Demonstrações Contábeis de 2025. Participantes: Sra. Vanessa Pacheco de Souza Romão Ceron e Sra. Lívia Carvalho. 4. Assuntos de Riscos / Compliance / Controles Internos/ Posição dos Planos de Ação. Participante: Sra. Renata Simões de Souza. 5. Posição dos Investimentos – Política de Investimentos para 2026. Participante: Sra. Francis Nascimento. 1 – Assuntos Internos do COAUD i. Aprovação da ata da 69ª Reunião Ordinária.** Os membros do Comitê discutiram a ata da 69ª reunião ordinária e aprovaram para ser divulgada. **ii. Avaliação da descrição de cargo e processo de contratação do Gerente de Auditoria Interna.** O Comitê discutiu a proposta de contratação do Gerente de Auditoria para substituição do Sr. Wannius que foi desligado da Fundação. Posteriormente o Comitê enviará as sugestões à Sra. Maria Izabel. **2 - Posicionamento sobre o Plano de Tecnologia e de Segurança da Informação.** O Diretor de Tecnologia da Informação (TI) Sr. Alessandro apresentou a situação do Plano de Tecnologia salientando que o plano foi criado no conceito de Digital Tracking Trail que une o planejamento de TI junto com o Planejamento de Segurança da Informação (SI) em um mesmo plano, o que resulta em um planejamento mais integrado do que tratar SI isoladamente. A preocupação de SI é crescente no setor principalmente após o evento do PIX que atingiu a Sinqia que atendem cerca de 60% das EFPC. Ele também informou que apresentou o plano para a Previc que gostou bastante e vai utilizar como referência

para o mercado. O plano de reduzir o número de sistemas que operam na Fundação continua sendo o alvo do Diretor com foco nos sistemas de ERP (ainda em estudo), Investimentos (ainda não definido), CRM (já contratado), Sistema de Seguridade (ainda com o MJDS), Sistema de Suporte Administrativo e os aplicativos para WEB. Os sistemas de SI e de Riscos, Auditoria e Compliance atuarão como controle de todos os outros. A redução do número de sistemas, além de simplificar a gestão gera um número menor de pontos de vulnerabilidade em relação ao modelo anterior. Neste sentido vem trabalhando na 1ª. camada de proteção que resultou na contratação de um novo processo de firewall com controle de cookies e como plataforma de gestão de privacidade. Nesta mesma camada foi contratado junto à MJDS um novo processo de acesso ao sistema com mais segurança com duplo fator de acesso, reduzindo o risco de ataque. Informou também que a Prodesp está monitorando o processo do duplo fator. Na 2ª. camada de automação de processos reportou que atua no processo contábil automatizando o relacionamento com os patrocinadores e com os bancos / custódias mesmo sem ter ainda o ERP, a plataforma de CRM considerando que já contratou a Salesforce e no processo de cadastro. Quanto ao cadastro informou que o atual que está no MJDS tem todas as pessoas que se relacionam com a entidade e não só os que possuem planos ativos. O banco de dados do MJDS é um sistema monolítico com grandes dificuldades de operar e com risco de vazamento de dados. No cadastro geral há prospect e beneficiário tornando a gestão das informações muito complexa e gerando distorções em relatórios. Seu plano é que o cadastro seja feito no sistema contratado de CRM e que o sistema de seguridade somente tenha no seu cadastro os participantes dos planos. Informou que o CRM da Salesforce foi finalmente contratado com boas vantagens para a Fundação. Tem prazo de vigência de 5 anos e inclui cadastro, ferramenta de omnichannel, e atendimento remoto com IA. O sistema atual MDJS necessita de melhorias no processo de segurança que será implantado na nova contratação tem problemas de acesso e deixa os atendimentos atuais muito lento com maior risco operacional. Sobre a questão do seguro contra os ataques cibernético, informou que iniciou o processo de contratação do seguro para perda e roubo de dados em um formato mais básico dado a atual maturidade da Fundação em TI. Após os ajustes programados a renovação no próximo ano deverá ser com maiores coberturas. A contratação será feita de modo reverso, ou seja, será definido o prêmio a ser pago que está previsto no orçamento de 2025 e a empresa seguradora selecionada será a que der maior cobertura. Comentou que um processo importante que ainda está fora do plano de contratação é o monitoramento da “dark web” onde são feitas transações ilícitas de informações das empresas. Sobre o backup de dados informou que foram feitos testes considerando uso de 2 nuvens distintas com resultados aceitáveis. Este teste será feito mensalmente. Informou também que serão publicadas até o final do ano 10 políticas relativas a TI e SI que serão importantes como referências para os colaboradores e gestores. Informou também sobre a migração dos sistemas desativados para o MDJS que foi concluída em setembro/2025. Ainda estão pendentes a migração de históricos importantes do Serel (contábil) e do Natcorp (RH). O mais crítico é da base de RH pois esta base já não era íntegra no sistema original e foi causa de problemas de informações ao e-social e gerou multas para a Fundação. Finalmente apresentou o orçamento de TI para 2026 totalizando R\$ 9,6 mm, com destaque para a implantação da Plataforma Integrada de Previdência de R\$ 3,8 mm e o Sistema integrado de finanças, contabilidade, RH e patrimonial de R\$ 0,8 mm. Neste valor também está incluso contratos já feitos de firewall, fornecimento de notebooks e o sistema de armazenamento. Comitê

agradeceu a participação do Diretor e pelas informações prestadas. **3 - Contratação da Empresa de Auditoria Independente para as Demonstrações Contábeis de 2025.** A Sra. Vanessa e a Sra. Lívia reportaram ao Comitê que a proposta discutida no último Comitê foi levada ao CD que pediu para submeter a proposta de contratação para mais 23 empresas além das 16 enviadas previamente incluindo o relatório PPA (Procedimentos Previamente Acordados) que não é mais obrigatório para a Prevcom. Com esta orientação a Diretoria fez novo levantamento de preços além de uma pesquisa de outros contratos feitos pela BDO para o setor público que apontou que o preço proposto estava alinhado com os demais contratos. Utilizando a metodologia de contratação de serviços foi calculado um preço médio de R\$ 121,5 mil para o serviço. A BDO aceitou ajustar o seu preço para o preço médio apontado e incluir o relatório PPA no escopo do trabalho.

Posicionamento do Comitê: O Comitê acatou o novo procedimento e emitirá novamente seu parecer com as novas condições.

3 - Assuntos de Riscos / Compliance / Controles Internos/ Posição dos Planos de Ação. A Sra. Renata posicionou o Comitê sobre o plano de ação gerado pelas diretorias com bases nos riscos altos e críticos apurados no 6º. Ciclo de Avaliação dos Riscos da Fundação. Os planos forma apresentados, discutidos e confirmados pela Área de Gestão de Riscos. No total foram apresentados 28 planos (11 na Diretoria Administrativa, 14 na de Diretoria de TI e 3 na Diretoria de Relacionamento Institucional). Destes planos 7 deles já foram concluídos (4 na Diretoria Administrativa, 1 na de TI e 2 na de Relacionamento Institucional). Na Diretoria Administrativa os planos englobam a elaboração dos Termos de Referência para contratação de serviços, na gestão e fiscalização de contratos e no controle do cumprimento da prestação de serviços com qualidade e prazos incluindo Plano de Continuidade de Negócios e apontamentos do tribunal de contas sobre concursos públicos. Exceto o planejamento de cargos e salários que tem prazo no 1º. Semestre/2026 os outros planos têm prazo de dez/2025. Na Diretoria de TI há vários planos englobam o processamento dos dados da Instituição com problema de informações incorretas (prazo 1º. Sem/2026), Plano de Continuidade de Negócios causado por ataques cibernéticos (prazo dez/2025), problemas de processamentos não automáticos (1º. Sem/2025) e riscos financeiros gerados por controle de demandas e gestão dos contratos de fornecedores. (Prazo dez/2025). Na diretoria de Relacionamento Institucional os planos abrangem a falta de relatórios para a gestão de atendimento aos participantes e patrocinadores e problemas de relacionamento com fornecedores de serviços de benefícios de risco. Prazo jan. / 2026 . Em seguida apresentou o posicionamento dos planos de ação que estavam vigentes e eram controlados pela Auditoria Interna. Informou que está utilizando a nova planilha desenvolvida pela TI para acompanhamento dos planos. Na posição geral há 23 planos pendentes de solução sendo 3 da diretoria de TI prestes a serem implantados, 1 da presidência e 2 da Diretoria Administrativa que foram concluídos e validados. Dos planos pendentes 17 tiveram datas reprogramadas sendo 3 da Direx e CD, 2 da Presidência, 1 da Diretoria Administrativa, 10 da Diretoria de TI e 1 da Diretoria de Investimentos. Em função do tempo a Sra. Renata não apresentou as atividades da área, mas enviou o relatório previamente para os membros do Comitê.

4 - Posição dos Investimentos – Política de Investimentos para 2026. A Sra. Francis reportou inicialmente ao Comitê o posicionamento da Política de Investimentos para 2026. O processo já se iniciou com a definição dos cenários e das premissas está em andamento assessorado pela Consultoria PPS. Após a geração das opções de limites de investimentos, elas serão submetidas aos Comitês Gestores que podem optar por carteiras mais conservadoras e posteriormente ao CD no dia 27/11/2025. A política será apresentada ao COAUD na reunião de dezembro/2025. Em seguida a Diretora apresentou os números de setembro/2025. A carteira atingiu o valor de R\$ 4.521 mm com uma captação líquida de R\$ 46,7 mm. Os planos ligados ao estado de SP representam 94,9% da carteira. Em função do alto nível da taxa de juros e a alta volatilidade da renda variável a carteira está alocada em 45,87% em CDI e 48,12% em inflação. O restante da carteira está em Ibovespa (2,29%), Small Caps (0,51%), Ifix (1,06%) e em MSCI (2,14%). A alocação por classes de ativos está em RF CDI (45,68%), RF IMA-B 5 (3,05%), NTN-B fundos e carteira própria (39,15%), RV (2,8%), Exterior (2,14%), FIP (5,93%), Imobiliário (1,06%) e empréstimo aos participantes (0,19%). A rentabilidade acumulada da carteira no ano está em 9,73% com a meta atuarial de 7,1%. A rentabilidade está um pouco abaixo do CDI acumulado de 9,91% Em 12 meses a rentabilidade da

carteira é de 11,33%, 116% acima da meta de 9,75%. O CDI de 12 meses está em 14,9%. O Comitê salientou a importância da Fundação explicar aos participantes que o fato da carteira estar abaixo do CDI não é um sinal negativo, pois previdência é um investimento de longo prazo e não uma aplicação financeira de curto prazo que seria a referência para comparar com o CDI. As rentabilidades dos diversos planos estão muito próximas, com pequena vantagem para os planos mais novos que tem rentabilidade superior à média. A carteira de PGA soma R\$ 107,2 mm com rentabilidade no ano de 10,45% e de 12,03% em 12 meses. Comparando com os planos de previdência tipo CD no mercado, A Prevcom está um pouco abaixo no ano (9,73% contra 10,35%) e em 12 meses (11,33% contra 11,69%). Esta performance abaixo da média de mercado é em função do nível de conservadorismo da Prevcom ser mais alto que a média tendo menos RV. Neste período estes ativos tiveram bom desempenho. Mostrou também a posição da carteira de NTN-B da Prevcom que atingiu R\$ 916,2 mm com vértice de 2035 e R\$ 15,7 mm com vértice em 2040. Todos estes títulos são marcados na curva. No total a Fundação possui investimentos em 37 fundos gerenciados por 20 gestores diferentes mostrando uma grande diversificação dos investimentos. Finalmente anunciou que a Fundação obteve o Selo de Autoregulação em Governança de Investimentos da ABRAPP. Este é um Selo que somente 32 entidades possuem. O COAUD parabenizou a Diretora e a Fundação pelo logro. E para constar, eu, Wilson Luiz Matar, Coordenador do Comitê de Auditoria e como secretário da reunião, lavrei e subscrevo esta Ata que, após lida e achada conforme, vai assinada pelos membros presentes.

São Paulo, na data da assinatura digital.

Wilson Luiz Matar
Coordenador

Leandro Fernandes Pereira
Membro

Guilherme Ângelo Lopes
Membro



Documento assinado eletronicamente por **Wilson Luiz Matar, Membro**, em 02/12/2025, às 14:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Angelo Lopes, Membro**, em 03/12/2025, às 02:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Fernandes Perreira, Membro**, em 03/12/2025, às 10:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 0090991706 e o código CRC 9E8B56C3.